

## ☆ - 1917 - Monsenhor Eider Furtado da Silva - 2009 - †

Eider Furtado da Silva, carinhosamente chamado de *Padre Eider*. Era um dos sete filhos do casal Francisco da Silva Sobrinho e Maria Furtado da Silva. Nasceu em 27/01/1917, no antigo Porto do Engenho Cadoz, depois povoado Barro Vermelho, atualmente Município e Cidade de Cajari, onde foi batizado em 26 de janeiro de 1918, na primeira Igreja de São Benedito do Barro Vermelho.

Em 1928, com apenas 11 anos de idade, passou a residir em Viana, para onde sua família se transferiu por ocasião da remoção de sua irmã Edith Nair Furtado da Silva, como Professora Normalista do Município.

Já em Viana foi estudante do Instituto D. Francisco de Paula de onde saiu para estudar no Seminário Sto Antônio em São Luís. Ordenou-se sacerdote em dezembro de 1948, com 31 anos de idade, passando a ser Vigário Cooperador do Padre Manoel Arouche em Viana e ao mesmo tempo do Mons. José Bráulio Nunes em São Vicente Férrer em 1949-1950. Já em 07/02/1951, passou a ser Pároco de S. Vicente Férrer até o início de 1959.



Foi Pároco de Viana de fevereiro de 1959 a dezembro de 1966. Vigário Geral do 1º bispo, D. Hamleto de Angelis. Depois, Vigário Episcopal do 2º bispo, D. Francisco Hélio Campos.

Foi nomeado Pároco de Matinha de 1974 a 1978. Vigário Capitular, eleito pelo presbitério diocesano em janeiro de 1975 e logo destituído do cargo pela Nunciatura Apostólica. Preso na cadeia pública de Viana em maio de 1980. Suspenso de Ordens (*suspensio a divinis*) pelo 3º bispo, D. Adalberto Abílio Paulo da Silva em agosto de 1981. Excomungado pelo mesmo bispo em abril de 1982. Retiradas as penas em maio de 1986. Conferido Vigário Geral Emérito, pelo 4º bispo, Dom Xavier Gilles.

**Deixou como exercício de cidadania três Instituições de Ordens Sociais: o Comitê de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico, Cultural e do Meio Ambiente de Viana, Associação dos Idosos de Viana e a Fundação Conceição do Maracu da qual era Presidente de Honra.**

**Faleceu em 09/11/2009.**

### **CARTA ESCRITA POR PADRE EIDER FURTADO DA SILVA NO ENCERRAMENTO DO 1º CONGRESSO HISTÓRICO E CULTURAL DE VIANA-MA, CUJO TEMA FOI “OS ANAIS DA NOSSA HISTÓRIA”, EM 27/07/1997.**

O Congresso Histórico e Cultural de Viana que nesta data se encerra e que é o 1º realizado nesta cidade deu início à deflagração de um processo – a admirável operação resgate que, há muito tempo, era desejada pelos vianenses e amigos de Viana. Talvez não tanto pelos vianenses que residem na cidade e por isso, em razão do acervo de dificuldades, carências e problemas de toda espécie que diariamente pesa sobre eles não tem condições, às vezes, nem de pensar sobre o assunto. Mas, foi pelos vianenses que, para não ficarem como aqueles que aqui ficaram, saíram e foram tentar encontrar lá fora meios e recursos para viver o que aqui jamais conseguiriam. Acontece que sempre ligados a sua querida terra esses vianenses freqüentemente vem visitá-la e com tristeza e sofrimento vêem o deplorável estado em que ela se encontra e o abandono a que foram relegados os seus conterrâneos. São estes os promotores deste evento, encontrando-se à frente o genuinamente filho de Viana Dr. Pedro Mendengo Filho.

Através deste Congresso eles querem nos despertar, despertar todo o povo de Viana e o levar a descobrir e também reviver as belas tradições e os reais valores de Viana – valores culturais, valores de toda espécie, valores que, supunha-se, já haviam desaparecido.

A mi me parece este Congresso não consegui tudo. Nem podia conseguir, dada a quase total impermeabilidade da “cultura” de inconsciência de cidadania, do desânimo, da aceitação passiva que dizem, “*deixa pra lá*” e, o pior de todas, “*Deus quis assim*”, como se pode observar pela pouca participação do povo no evento, cultura fomentada e promovida pela irresponsabilidade, pela incúria, descaso e desmandos dos detentores do PODER, dos políticos carreiristas que têm interesse em manter essa situação, a fim de tirar proveito dela, como na verdade vêm acontecendo, de modo a só eles crescerem, se promoverem e se realizarem.

Se no evento não se conseguiu tudo, pelo menos, deixou espalhado um relativo número de sementes que, de certo, vão germinar e crescer, principalmente se não faltar o cuidado de, no mínimo, se promover todo ano um congresso.

Uma revelação pede-lhes permissão para colocar aqui: Nem eu escapei aos efeitos da operação resgate promovida por este Congresso e que a forte emoção de que fui tomado na hora de falar não mi deixou expor. Comigo não foi propriamente resgate, mas exumação. Com o resto de vida que ainda tenho fui exumado para dar lugar na programação do Congresso depois de cerca de 20 anos de absoluta ausência a que fui condenado pela INQUISIÇÃO que se instalou nesta diocese da Ditadura Militar e a Hierarquia da minha Igreja. Por meio de prisão, suspensão de ordens (cassação de mandato) e excomunhão fui excluído e, como que, sepultado quando tinha ainda idade para trabalhar – 58 anos – e só agora aos 80 estou sendo exumado por este Congresso, graças a Deus!

As minhas últimas palavras: - Parabéns aos promotores deste oportuno evento pelo êxito da operação, bem como aos apresentadores dos diferentes temas; à simpática vadia; à inteligente equipe da COTEVI; ao eximo apresentador do programa de todas as noites; Parabéns a Viana que não está esquecida de seus filhos e amigos. Conclamo a todos estes arregacem as mangas da camisa, assumam e levem para frente à terra de Rafael de Carvalho, Raimundo e Antônio Lopes, Celso Magalhães e Ozimo de Carvalho e que os atuais detentores dos poderes públicos correspondam à confiança do povo que o elegeu.

Pedro Mendengo Filho